

IDADE D'OURO



DO BRAZIL:

Terça feira 25 de Junho de 1811:

Falli em tudo verdades
A quem em tudo as deveis:

Sá, e Miranda.

CONSTANTINOPLA 25 de Fevereiro.

O Capitão Pachá sahio hontem com a sua armada. Os marinheiros com scriptos nas Ilhas, e costas do Archipelago vão chegando gradualmente em transportes. Julga-se que Vely Pachá tomará a offensiva na nova campanha secundado pelos melhores Generaes Ottomanos Bachniak Agá, Muechtar Pachá, e Ardine Pachá. O Grão Vizir conservar-se-ha em Schumla na defensiva.

ALLEMANHA Vienna 3 de Abril.

A Gazeta da Corte annuncia a chegada do Conde Nicolai Camarista de S. M. o Imperador Napoleão com despachos convidando o nosso Monarcha para Padrinho do menino Rei de Roma seu augusto neto. Pensa-se que o Principe Clary he o destinado para ir a Paris significar a congratulação da nossa Corte pelo nascimento de S. M. o Rei de Roma.

Colberg 21 de Março.

Hoje começámos a formar hum cordão de tropas na costa do Baltico para precaver alguma descida, que os Ingleses tentem na Pomerania. O Porto de Colberg está flanqueado por sete batarias. Diz-se que estes preparativos de defesa se hão de augmentar com o reforço de alguns batalhões do interior deste Paiz.

PARIS 17 de Abril.

S. M. I. recebeu antes d' hontem os Grão-Dignitários, e hontem os Grão-Officiaes do Imperio, e suas mulheres

O Senado teve hontem huma sessão extraordinaria presidida pelo Principe Archi-Chancellor.

Paris 18 de Abril.

Cahindo em 2 de Junho a Paschoa do Espirito Santo SS. MM. determinão, conforme o costume, ir á Igreja Metropolitana render as graças a Deos pelo nascimento do Rei de Roma, e assistir ao baptismo, depois do qual se ha de cantar hum Te Deum solemne. SS. MM. hão de ir jantar á Casa da Camara para de lá ver o fogo d'artificio. Assim este, como o seguinte dia hão de ser festejados em Paris, e em todo o Imperio.

Hum Decreto com data de 17 determina que o Corpo Legislativo deve començar as suas sessões do anno 1811 a 2 de Junho vindouro.

N. B. Tais são os presentes disvellos do *Rei dos bomens*.

LONDRES 24 de Abril.

Huma assembléa numerosa, e muito respeitavel em consequencia do aviso público se juntou hoje na *Loja da Cidade de Londres* (*City of London Tavern*) a que presidio *João Withmore* Escudeiro, e nella se adoptarão por votos unánimes as seguintes resoluções.

I. Que o uniforme, bom, e patriótico procedimento da nação *Portugueza* no tempo da invasão *Franceza*, e as consequencias funestas para huma grande parte deste Povo leal, e valoroso, o fazem crédor da benevolencia, estima, e soccorros de cada hum dos individuos deste Imperio.

II. Que esta Assembléa considerando com toda a sensibilidade a calamidade, e precisões daquelles desgraçados; e convencida de que o voto do Parlamento, posto que liberal, não pôde preencher as suas intenções benignas, deseja não só contribuir individualmente, mas recomendar o mais geral, e efficaçmente que lhe he possível hum objecto de tanta beneficencia, e caridade.

III. Que huma *Subscrição geral* se abra para este fim, e que se rogue a todos os *Banqueiros* desta Capital queirão receber as subscrições.

IV. Que para maior adiantamento de hum objecto de tanto apreço se nomearão Deputados que solicitem as subscrições, e vigiem sobre a applicação; e que todo o dinheiro recebido se porá no *Banco d'Inglaterra* em nome do Presidente, e tres dos Deputados.

V. Que a *Junta* se comporá dos seguintes: (O Presidente, e mais 67 pessoas, entre as quaes se leem 12 *Portuguezes*)

VI. Que estas Resoluções com huma lista dos *Subscriptores* se publicarão nas folhas de Londres, e das Provincias.

VII. Que o Presidente deverá convocar para o futuro huma assembléa geral para dar conta da somma, e da applicação do dinheiro recebido.

João Withmore Presidente.

Logo que o Presidente se levantou, a Assembléa assentou uniformemente que se lhe rendessem as graças pelo seu desinteresse, e patriotismo nesta causa da humanidade. Abirão-se os livros para a subscrição, e nesse mesmo dia 24 de Abril ficou em 118135 L. S. (mais de 100\$ cruzados), e no dia 25 excedia a 158 L. S. (135\$ cruzados.)

N. B. Este acto de humanidade, e beneficencia corresponde exactamente ao systema de alliança fiel, que a Nação *Britanica* tem sustentado mais em nosso, do que em seu proprio beneficio. Se os *Inglezes* commercião com todo o Universo, a nossa Nação tem-lhe merecido huma reserva dessa generalidade absoluta. *Lisboa* foi conquistada aos *Mouros* com o auxilio fortuito dos *Inglezes*; atazada pelo terremoto de 1755 vio immediatamente cobrir o *Tejo* os transportes da *Gran-Bretanha* com os soccorros de todas as especies. Os *Inglezes* auxiliarão a defeza de *Portugal* no fim do seculo 17.^o, e no principio do 19.^o Qual dos verdadeiros *Portuguezes* não amará tão generosos amigos?

Na folha *Ingleza o Piloto* de 25 de Abril se lê o seguinte artigo. ; Cartas recebidas em *Plymouth* de hum Official da Brigada ligeira do Exercito Britanico em *Portugal* com data de 9 do corrente dô-pé da *Guarda* asseverão que *Massena*, e o resto do seu dispersado Exercito se havião postado entre *Ciudad-Rodrigo*, e *Salamanca*, e se pensava que poderia haver ainda huma acção geral, por estar concentrando alli as outras Divisões do seu Exercito.

HESPAÑHA. *Zamora* (Reino de Leão) 9 de Abril.

Diz-se que esta noite chegará *Massena* com alguma tropa. Esta tarde se mandou aciear o hospital, que será preciso, quando ella chegar. He voz constante que a marcha do Regimento N.º 20 he para *França*, e outros dizem que para *Benavente*. Dia 10. A's 7 horas chegou noticia positiva de ter o Capitão *Amaras* hum dos de *D. Julião* nas visinhanças de *Ledesma* sem disparar hum tiro aprisionado 60 Dragões com varias bagagens de muito valor. Dia 11. A's 3 horas da tarde entrou pela ponte hum correio com 30 homens dos de *Portugal*, e foi á Camara pedir alojamento; perguntando se-lhe onde o queria? respondeu que qualquer era bom. Vinha no ultimo estrago; meia hora depois entrãõ 120 homens montados entre elles 46 Officiaes, e 50 cavallos, 100 ginetes; diz-se que partem todos á manhã; não vem soberbos, nem orgulhosos. Nesta mesma hora se dá ordem para marchar para *Valbaldid* as tropas da *Guarda Imperial*, que aqui havis. Dia 12. Os soldados estão perturbados de medo; não se lhes ouve, senão, "ahi vem os Inglezes, ja estão muito perto desta Cidade.

BAHIA 25 de Junho.

Tem reinado estes dias hum temporal de vento Sul acompanhado de muita chuva. Não houve desastre algum neste Porto; porém na barra falsa ao Sul da Ilha de *Itaparica* deo á costa a *Sumaca Bom Fim*, que vinha da *Cariaria do Espirito Santo* carregada de milho; encalhou a *Sumaca S. Antonio Brillante*, que depois se gafou com o preamar; e dizem que outra *Sumaca* salvára o recife, e cahira no *Lagoa mar*.

Pelo Bergantim *Conceição de Monte-Video* se annunciou que á sua sahida daquelle Porto se achava sitiada a Cidade pelos de *Buenos-Aires*.

O Coronel *Manceel de Lima Pereira* senhor de varios engenhos de fazer açucar nos termos das Villas da *Cachoeira*, e *S. Francisco* sabendo que em *Amat-Geracs* havia cannas de extraordinaria grandeza, com muitas fadigas, e despezas fez vir a semente em caixões de terra atravessando o difficil caminho de muitas centenas de leguas. Esta circumstancia era quanto bastava para fazer recommendavel a empreza, se o exito della, e o zelo com que tem cuidado em propagar esta sua descoberta, lhe não realçasse o merecimento pela incomprehensivel utilidade. As cannas em 10 mezes estão na altura de 16 a 20 palmos com gressura proporcional; e este mesmo resultado vão achando todos os mais Proprietarios, a quem generosamente distribuiu a semente. Por ora não se pôde saber a qualidade de açucar. Suppoem-se que estas são da mesma especie das que se cultivavão em *Cayenna*.

A Esquadra, que entrou neste Porto em 7 do corrente, em que vinha o *Excelentissimo Conde de Flanna*, sahio no dia 23 pela manhã, logo que abonçou o tempo.

